

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 3 a 7 de fevereiro, em Brasília.

## APÓS RECESSO, CONGRESSO NACIONAL RETOMA AS ATIVIDADES

Após quase um mês e meio de recesso, deputados federais e senadores retomam as atividades no Congresso Nacional nesta segunda-feira (3). As sessões de votação, porém, só deverão ser convocadas a partir de terça (4). Nesse primeiro semestre, os parlamentares devem conferir maior celeridade as pautas de interesse, uma vez que, no segundo semestre, a pauta deve ser reduzida pela influência das eleições municipais no mês de outubro, momento no qual os parlamentares priorizam as campanhas em seus redutos eleitorais.

Em mensagem enviada ao Congresso Nacional, na reabertura do ano legislativo, o presidente Jair Bolsonaro solicitou que os deputados e senadores aprovem uma "pauta prioritária" com oito temas. A lista inclui a Reforma Tributária; a MP do Contribuinte Legal; o Programa Verde-Amarelo; a independência do Banco Central; a privatização da Eletrobras; o Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal; o Novo Marco Legal do Saneamento; e o Plano Mais Brasil, que reúne as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) Emergencial, do Pacto Federativo e dos Fundos Públicos.

O presidente da Câmara, o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), divulgou, também, os principais temas que vão pautar a Câmara dos Deputados neste ano. Dentre os pontos priorizados, destacam-se a Reforma Tributária; a Reforma Administrativa; a PEC da 2ª Instância; a autonomia do Banco Central; a reformulação do Bolsa Família; o novo marco legal das PPPs; e a questão de licenciamento ambiental.

**Bolsonaro tem estudado uma saída para a crise política que tem como protagonista o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni (DEM).** Após esvaziar as funções da Casa Civil, retirando de seu comando o PPI (Programa de Parceria de Investimentos), e após a pressão de parlamentares, o presidente discute formas de contemplar o ministro em outro cargo na Esplanada dos Ministérios. Segundo auxiliares presidenciais, Bolsonaro avalia três hipóteses para Onyx: alocá-lo no Desenvolvimento Regional, na Cidadania ou na Educação. As duas últimas pastas são comandadas por aliados do ministro gaúcho, o que poderia ser uma saída menos traumática. Onyx tem negado qualquer reforma ministerial e reafirmou que pretende permanecer no Governo.

## Destaques da Semana

### Segunda

- [Deputados federais e senadores retomam as atividades](#) no Congresso Nacional.

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do Presidente** – Jair Bolsonaro viajou para São Paulo, onde participou do lançamento da Pedra Fundamental do Colégio Militar de São Paulo e se reuniu com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

### Casa Civil

**Agenda do ministro** – Onyx Lorenzoni participou da abertura da 2ª Sessão

**MCTIC**  
Ministério da Ciência  
Tecnologia, Inovações e  
Comunicações

Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura e foi o porta-voz da mensagem presidencial para o evento.

### Agenda Internacional

- ✓ Genebra (Suíça) - Reuniões dos Grupos de Trabalho do Conselho da União Internacional de Telecomunicações (UIT);
- ✓ Riade (Arábia Saudita) - "First G20 Digital Economy Task Force Meeting (DETF)", preparatória da Reunião de Ministros Digitais do G20.

**ME**  
Ministério da Economia

**BACEN**  
Banco Central do Brasil

**BNDES**  
Banco Nacional do  
Desenvolvimento

**Agenda do Ministro – Paulo Guedes** se reuniu, nesta segunda, com os secretários especiais do ministério.

**Balança Comercial** – A balança comercial registrou déficit de US\$ 1,745 bilhão em janeiro, informou nesta segunda-feira (3) o Ministério da Economia. Esse foi o pior resultado para o mês de janeiro desde 2015, ou seja, em cinco anos. No mesmo mês do ano passado, o saldo ficou superavitário em US\$ 1,697 bilhão.

**Agenda do presidente – Roberto Campos Neto** se reuniu com ministro do STF, Gilmar Mendes.

**Boletim Focus** – Analistas do mercado financeiro, com relação à Selic, o mercado vê os juros permanecendo em 4,25% ao fim de 2020, mas espera uma queda de 6,25% para 6% para o indicador em 2021. Para a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção foi reduzida de 3,47% para 3,40% em 2020, ficando estável em 3,75% ao fim de 2021. O mesmo aconteceu com as perspectivas para o PIB brasileiro, cuja mediana das projeções recuou de 2,31% para 2,30% em dezembro deste ano, mas ficou sem alterações para 2021, em 2,50%. Para o dólar, as apostas para 2020 foram mantidas em R\$ 4,10, com alta nas estimativas para 2021, de R\$ 4,00 para R\$ 4,05.

**Agenda Internacional do presidente – Gustavo Montezano** participa de Roadshow da Petrobras em Boston, nos Estados Unidos.

## Poder Legislativo

**CONGRESSO NACIONAL**

Sessão Solene

**Senado Federal**

Plenário

Na segunda-feira (03), os parlamentares se reúnem para a inauguração da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura.

A Comissão Mista da [Medida Provisória 905/2019](#), que instituiu o **Contrato de Trabalho Verde e Amarelo** vai apreciar o plano de trabalho e demais

requerimentos em uma reunião conjunta marcada para terça-feira (04).

Além disso, será instalada na terça-feira (04) a Comissão Mista da [Medida Provisória 902/2019](#) que estabelece data final para a exclusividade da Casa da Moeda para a fabricação de papel moeda, de moeda metálica e de cadernetas de passaporte, de impressão de selos postais e fiscais federais e de **controle fiscal sobre a fabricação de cigarros**. Já na quarta-feira (05), ocorrerá a apreciação do plano de trabalho da mesma.

## Temáticas em Pauta nas Comissões

### TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Cidades Inteligentes

Câmara | CEDES | Quarta (05)

**Reunião Técnica** – apresentação do Plano de Trabalho para o ano de 2020 sobre o Estudo Cidades Inteligentes.

## Política

**Onyx diz que Weintraub fica e Bolsonaro não pretende trocar ministros.** O ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, afirmou na segunda-feira que o presidente Jair Bolsonaro lhe disse de forma muito firme que não pretende trocar nenhum de seus ministros e que o chefe da pasta da Educação, Abraham Weintraub, permanecerá no governo. Onyx reconheceu, em entrevista à rádio Gaúcha, que Weintraub tem um componente ideológico muito forte e que isso gera incertezas, mas afirmou que ele seguirá no cargo. O ministro, que teve algumas das atribuições tiradas por Bolsonaro na semana passada, classificou de “gigantescas” as funções que permanecem sob o guarda-chuva da Casa Civil. Fonte: O Estado de S. Paulo.

**Ministro autoriza abertura de firmas em evento do Aliança pelo Brasil em PE.** O corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, autorizou no sábado (1) a participação de cartórios no 2º Encontro Pernambucano de Apoiadores do Partido Aliança pelo Brasil. Na decisão (Íntegra), o magistrado permitiu que tabeliães de notas deverão se limitar única e exclusivamente à abertura de firmas para o reconhecimento de assinaturas nas fichas de apoio à criação do novo partido do presidente Jair Bolsonaro. Fonte: Poder 360.

**Logística é entrave para a criação do partido de Bolsonaro.** Anunciada pelo Aliança pelo Brasil, partido que o presidente Jair Bolsonaro quer criar, a estratégia de autenticar assinaturas de apoiadores antes de enviá-las para a Justiça Eleitoral está esbarrando em normas que regulam o funcionamento dos cartórios e no receio entre tabeliães de ficarem associados a uma corrente política. O ritmo lento da coleta de assinaturas já faz lideranças do grupo admitirem que é possível que a sigla não fique pronta a tempo de disputar as eleições de 2020. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Maia mira 2022 em seu último ano no comando da Câmara.** Protagonista das últimas reformas econômicas, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), volta do recesso parlamentar na segunda-feira, 3, com o desafio de continuar dando as cartas na relação entre o Congresso e o Planalto e a perspectiva de perder o poder no fim do ano. O deputado evita antecipar a própria sucessão. Não tem declarado apoio a ninguém, o que faz aumentar o número de aliados de olho na disputa pela sua cadeira, marcada para fevereiro do ano que vem. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Agenda econômica congestionada Congresso.** O Congresso volta aos trabalhos hoje com uma ambiciosa e extensa agenda econômica pela frente. Mas há grandes dificuldades neste caminho: o calendário apertado por conta das eleições municipais, a pauta está congestionada por dezenas de projetos diferentes, não há foco claro de quais são as prioridades e o governo segue sem base aliada consistente no Legislativo. Para os líderes partidários e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), a prioridade de 2020 é a reforma tributária. Uma comissão mista será criada nos próximos dias para tentar votar até abril o projeto no plenário. Fonte: Valor Econômico

**Davi aposta no diálogo e nas reformas para o país crescer em 2020.** Projetos de desenvolvimento econômico aliados às pautas sociais são prioridades este ano para o Congresso Nacional, de acordo com o presidente Davi Alcolumbre, que está otimista com a retomada dos trabalhos legislativos na segunda-feira (3). Com discurso conciliador, Davi concedeu entrevista à TV Senado neste domingo (2) e apostou no reforço no papel decisório do Parlamento como fiel da balança para fortalecer as instituições e construir uma legislação favorável ao crescimento econômico e ao ambiente democrático. Fonte: Agência Senado.

**Proposta anula norma da Receita sobre contribuição previdenciária de cooperativas.** O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 709/19 anula norma da Receita Federal que obriga as cooperativas a recolherem a contribuição previdenciária sobre toda a produção que lhe é entregue pelos cooperados. A proposta tramita na Câmara dos Deputados. Pela norma (Solução de Consulta 11/17), as cooperativas devem recolher a contribuição, que no campo é conhecida como Funrural, no lugar dos cooperados e segurados especiais. O fisco entendeu a relação cooperativa-cooperado como típica de "ato cooperativo", passível de tributação, e descartou a possibilidade de uso do contrato de integração agropecuária, onde o recolhimento da contribuição não é exigido. Fonte: Agência Câmara.

**Carla Zambelli diz que PSL ameaça expulsar 7 deputados.** A deputada Carla Zambelli (PSL-SP) afirmou nesta segunda-feira que, para o grupo aliado ao governo do presidente Jair Bolsonaro, o grande fator de tensão na volta dos trabalhos do Congresso é a possibilidade de o PSL expulsar sete deputados. As expulsões seriam uma maneira de o grupo ligado ao presidente do PSL, Luciano Bivar, retomar a liderança da bancada, hoje com Eduardo Bolsonaro (SP). "Temos a maioria dos 53 deputados com o Eduardo. A única forma [de alterar essa maioria] é se eles expulsarem alguém do partido. A intenção deles é começar o ano derrubando nossa liderança. Ouvimos falar na intenção deles de expulsar sete componentes nossos", disse. Fonte: Valor Econômico

**Reforma ministerial de Bolsonaro está descartada, e Weintraub segue no cargo, diz Onyx.** O ministro Onyx Lorenzoni (Casa Civil) afirmou na segunda-feira (3) que o presidente Jair Bolsonaro não pretende promover uma reforma ministerial e que o titular da Educação, Abraham Weintraub, permanecerá no cargo. "Não, na nossa conversa de sábado (1º) eu abordei esse assunto e ele [Bolsonaro] foi muito firme em me dizer não. 'Não quero mudar ninguém, estou satisfeito com o desempenho de todos'. Eventualmente pode ter claro uma questão aqui ou acolá, isso é normal", disse Onyx, em entrevista à Rádio Gaúcha. Segundo o ministro, Bolsonaro está "plenamente satisfeito" com a sua equipe. Fonte: Valor Econômico

## Poder Judiciário

**STF retoma sessões nesta semana; pauta do semestre tem tabela do frete, royalties e delação da JBS.** O Supremo Tribunal Federal (STF) inicia na segunda-feira (3) o ano Judiciário de 2020 e terá, ao longo do primeiro semestre, pelo menos 40 sessões de julgamento em plenário. Entre os processos incluídos na pauta, estão ações ligadas à tabela do frete de caminhoneiros e à revisão da delação premiada do empresário Joesley Batista. A análise da tabela do frete, criada em 2018 e contestada no Supremo, está prevista para 19 de fevereiro. No fim de abril, os ministros devem julgar outra pauta de impacto econômico: a distribuição dos royalties do petróleo entre os estados. Em março, a Corte vai analisar se o Estado tem o dever de fornecer medicamentos de alto custo e fora da lista do Sistema Único de Saúde (SUS) a quem tem doença grave, mas não tem condições de comprar os remédios. Fonte: G1 Notícias.

**Toffoli manda terceiro colocado assumir vaga no Senado pelo MT até o resultado das novas eleições.** O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, determinou na sexta-feira (31) que o terceiro colocado na disputa para o Senado em Mato Grosso assumira mandato na vaga deixada pela cassação da juíza Selma Arruda (Podemos). Para isso, é preciso que o Senado declare a vacância do cargo, o que ainda não aconteceu. A cassação foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 10 de dezembro. Fonte: G1 Notícias.

## Último Foco

**Novo programa tentará elevar produtividade de pequenas e médias empresas.** Com o diagnóstico de baixa produtividade da economia brasileira e de olho em aumentar as chances de integrar o "clube dos países ricos" da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o governo lançará neste mês um novo programa

para aumentar a produtividade de pequenas e médias empresas. A iniciativa deve ser anunciada pelo Ministério da Economia no fim de fevereiro e atender de 250 mil a 300 mil empresas até 2022. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Ministério publica portaria com diretrizes para leilão 5G.** O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) publicou na segunda-feira a portaria que estabelece as diretrizes para o leilão de licenças da quinta geração da telefonia móvel (5G). O certame, previsto para o segundo semestre, envolve a oferta de serviços nas faixas de radiofrequências de 700 MHz, 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz. A portaria ministerial exige que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) defina os critérios técnicos de operação do novo serviço de telefonia na faixa de 3,5 GHz sem prejudicar o sinal da TV aberta oferecido por meio de antenas parabólicas na Banda C (via satélite). Fonte: Valor Econômico

**BNDES: entrega de propostas de financiamento para projetos de IoT termina dia 7.** A BNDESPAR, sociedade de participações acionárias do BNDES, recebe até o dia 7 de fevereiro, as propostas para o Edital de Chamada Pública para seleção de um Fundo de Investimento em Participações (FIP) na categoria Capital Semente, de acordo com a ICVM 578/2016. O fundo será focado no investimento em empresas de base tecnológica do setor de Internet das Coisas (IoT). Fonte: Abranet.

**MCTIC publica portaria do leilão de 5G.** O governo publicou nesta segunda-feira, 3, a portaria do leilão de 5G, assinada pelo ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes. Já em vigor a partir da publicação no Diário Oficial da União, a portaria nº 418 de 31 de janeiro estabelece as diretrizes para a licitação das faixas de 700 MHz, 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz, além de definir critérios para a proteção dos usuários de TVRO por meio da banda C satelital. Fonte: Teletime.

**Consulta pública de IA do governo recebe quase 150 contribuições.** A consulta pública aberta pelo governo federal para construir a Estratégia Nacional de Inteligência Artificial (IA) recebeu 138 contribuições de 33 autores, dos quais apenas quatro assinam como entidades: *Centre For Information Policy Leadership* (CIPL); IEA/OIC/USP; Centro de Pesquisa em Direito, Tecnologia e Inovação (DTIBR); Clínica de Práticas e Pesquisa em Direito e Novas Tecnologias da UFMG. É uma participação pequena se considerada a importância do tema e o fato de o documento disponibilizado pelo governo ser composto por nove eixos de trabalho com dezenas de perguntas, muitas das quais ficaram sem resposta. Os números foram levantados na manhã de sexta-feira (31), quando se encerraria o prazo original de contribuição. O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), contudo, prorrogou por mais um mês o período de participação, que será encerrado no dia 2 de março. Especialistas entrevistados por Mobile Time no começo deste mês já haviam alertado para o risco de baixa participação popular em razão do período de férias, dentre outros motivos. Fonte: Teletime.

**Gastos com educação têm menor valor em 4 anos em governo Bolsonaro.** As despesas do governo federal com educação foram as mais baixas em quatro anos em 2019, primeiro ano da administração do presidente Jair Bolsonaro, num período marcado por queda nas despesas com pessoal e não utilização de reserva para contratação de professores universitários. Fonte: Reuters.

**YouTube reforça diretrizes para combater conteúdo falso em eleições.** O YouTube, da Alphabet, informou nesta segunda-feira que reforçou suas diretrizes para lidar com conteúdo falso ou enganoso relacionado às eleições, com os Estados Unidos se preparando para o pleito presidencial no final deste ano. O YouTube removerá qualquer conteúdo que tenha sido "tecnicamente manipulado" ou engane o usuário sobre o processo de votação ou faça alegações falsas sobre um candidato, afirmou a empresa em um post em seu blog. Fonte: Reuters.

**UE 'vê com agrado' possível alinhamento com o Brasil na abordagem de segurança do 5G.** A União Europeia "vê com agrado" a possibilidade de o Brasil seguir a abordagem em relação à segurança no 5G que o bloco econômico divulgou nesta semana. Segundo o ministro-conselheiro de economia, indústria, mercado digital e mobilidade da delegação da União Europeia no Brasil, Carlos Oliveira, a "caixa de ferramentas" (ToolBox) para a tecnologia móvel foi um dos assuntos abordados no diálogo UE-Brasil, que aconteceu em Bruxelas no final de novembro e que contou com a presença com membros do governo brasileiro. As medidas europeias visam endereçar as preocupações com a Huawei, limitando a ação da fornecedora chinesa em áreas críticas de rede. Fonte: Teletime

**Fintechs, empresas de internet e consumidores pedem ajustes em regras do Open Banking.** Há um razoável entusiasmo em relação à abertura do Brasil aos sistemas de 'Open Banking', como visto na consulta pública sobre o tema encerrada pelo Banco Central em 31/1. A maior parte das 112 contribuições – 108 considerando-se que quatro delas foram enviadas repetidamente – é favorável ao novo sistema, mas *fintechs*, empresas de internet e órgãos de defesa dos consumidores pedem que a autoridade monetária faça ajustes nas regras propostas. Fonte: Convergência Digital.

**Empresas de Internet encerram 2019 com maior número de acessos de banda larga fixa.** Juntos, os prestadores de serviços de internet de pequeno porte compõem o maior grupo na banda larga fixa no Brasil. De acordo com os dados mais recentes da Anatel, os PPPs encerraram 2019 com 9.881.911 de acessos, à frente da Claro com 9.578.629, da Vivo (7.024.007) e da Oi (5.255.766). Fonte: Abranet.